



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**
2025
(Ano Base 2024)



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	34.164.319/0001-74. NIRE 5350000033-0
Sede	Brasília/DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União Federal
Tipo Societário	Empresa Pública Unipessoal
Tipo de Capital	Público - Fechado
Abrangência da Atuação	Internacional
Setor de Atuação	Indústria e Serviços

Auditores Independentes:

Audimec Auditores Independentes

E-mail: audimec@audimec.com.br

Telefone: + 55 81 3338 3525

Data de Divulgação xx/05/2025

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

João Henrique Chauffaille Grognet	092.***-08	Presidente - Representante do Ministério da Fazenda
Daniele Russo Barbosa Feijó	070.***-79	Representante do Ministério da Fazenda
João Paulo de Resende	014.***-00	Representante do Ministério da Fazenda
Hamilton Fernando Cota Cruz	039.***-20	Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Fabiano Zouvi	940.***-49	Membro Independente
Luís Carlos da Conceição Freitas	261.***-87	Membro Independente
Marcus Vinícius Magalhães Borges	096.***-66	Representante dos Empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

Sergio Perini Rodrigues	795.***-49	Presidente e Diretor de Inovação e Mercado interino
Thiago Marçal Portela	052.***-75	Diretor de Governança, Orçamento e Finanças e Diretor de Operações interino
Carlos Martins Marques de Santana	098.***-34	Diretor de Gestão

SUMÁRIO

4	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
5	POLÍTICAS PÚBLICAS
6	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA
8	CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS
9	ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
12	DECLARAÇÃO DE RECURSOS
13	ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INICIATIVAS DE ASPECTOS AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA
17	METAS E RESULTADOS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
21	ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
22	RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O PLANO DE NEGÓCIOS DA CMB
23	DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES
26	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
32	INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
34	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
36	INDICADOR IESGO - TCU
37	MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA NA CMB
38	COMPLIANCE E INTEGRIDADE
41	APRIMORAMENTO DO AMBIENTE DE CONTROLE
43	GERENCIAMENTO DE RISCOS
47	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Por mais de três séculos, a Casa da Moeda tem desempenhado um papel fundamental na construção e na estabilidade da economia brasileira. Desde a cunhagem das primeiras moedas até a adoção de tecnologias de ponta, a Empresa tem sido um símbolo de confiança e segurança para todos os brasileiros.

Esse legado de confiabilidade foi construído não apenas por meio das máquinas e processos, mas principalmente pela dedicação do colaborador que dedicou parte de sua vida ao serviço desta Instituição.

Ao longo de 2024, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) alcançou resultados notáveis que reafirmam seu compromisso com a excelência operacional, a inovação e a sustentabilidade.

Na execução das políticas públicas que lhe incumbem, a CMB foi responsável pela fabricação de cédulas, moedas, passaportes, selos fiscais e postais, cartões de identificação e medalhas comemorativas.

A Empresa, dentro das suas finalidades legais, entregou não só os produtos contratados que em sua maioria garantem a confiança dos brasileiros na nossa economia, como também obteve lucros pelo quarto ano consecutivo.

Na área de produção, a CMB fechou o ano com a marca expressiva de 2,99 bilhões de unidades produzidas, incluindo cédulas, moedas, passaportes, selos fiscais e postais, cartões de identificação e medalhas comemorativas. No âmbito internacional, destacamos a conclusão do contrato com a Casa da Moeda da Argentina para a produção de 213 milhões de cédulas de \$1.000 pesos – San Martín.

No âmbito da Governança Corporativa, cabe destacar a notável performance da CMB no iESGO 2024, índice desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar práticas de governança, sustentabilidade social e ambiental e gestão nas organizações públicas federais. A CMB alcançou 87,7% de aproveitamento. Esse resultado reflete uma evolução consistente, reafirmando nosso compromisso com a melhoria contínua e a governança corporativa. Pontua-se que houve expressiva evolução do resultado da CMB em comparação com o último ciclo avaliativo, ocorrido em 2021.

Garantir e comprovar a gestão de governança da Casa da Moeda do Brasil é um dever triplo, pois, para além de ser uma organização fabril que demanda uma gestão de integridade como toda empresa privada deve ter, e ser uma empresa pública que deve prestar contas e agir em transparência como todo órgão governamental deve ser, ainda somos a entidade que entrega segurança e confiabilidade a todos os brasileiros, através de cédulas, moedas, passaportes e selos seguros e confiáveis.

Desafios existem há 330 anos, quando o Reino Português precisou criar uma cunhagem de moedas na distante colônia brasileira, tarefa nada fácil. Mas nem por isso nossos antecessores desistiram. E nós, seguindo a tricentenária tradição moedeira, continuamos a superar as adversidades, servindo ao Estado e ao Povo do Brasil, em cada cédula, moeda ou documento por nós produzidos e utilizados neste país e no exterior.

Comprometimento, eficiência, inovação, integridade, qualidade e sustentabilidade: estas são as divisas que garantem os valores da Casa da Moeda do Brasil.

A Lei 13.303/16 estabeleceu um marco regulatório ao definir o estatuto jurídico das empresas públicas e das sociedades de economia mista, com foco na governança e na função social de tais entidades, bem como ratificou valores como eficiência, transparência e controle.

Nesse sentido, a Lei exige das entidades públicas a elaboração e divulgação de carta anual cujo objetivo é dar transparência e enfatizar as informações referentes à função pública e às práticas adotadas de governança. Essas informações estão detalhadas a seguir.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, transformou a Casa da Moeda do Brasil - CMB, até então uma autarquia, em uma empresa pública, com patrimônio próprio, não dependente dos recursos da União, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Como Políticas Públicas, a CMB é responsável, de acordo com o art. 2º da Lei de criação da empresa, pela fabricação de papel moeda e moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal. Também é responsável pela fabricação de cadernetas de passaporte dos cidadãos brasileiros e as atividades de controle fiscal que tratam os arts. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007.

Em suma, a CMB atua no auxílio da execução da Política Monetária, uma vez que a fabricação de papel moeda e moeda metálica, e a sua circulação no mercado, em quantitativo definido pelo Banco Central do Brasil, é medida adotada para controlar a quantidade de meio circulante na economia.

Atua também na Política de Rastreabilidade Fiscal, com a fabricação de selos fiscais de bebidas e cigarros, que contribuem para o controle fiscal.

Ademais, contribui com o Programa de Modernização, Agilização, Aprimoramento e Segurança da Fiscalização do Tráfego Internacional e do Passaporte Brasileiro, com a fabricação de passaporte. Segundo o ranking *Henley Passport Index*, que é uma classificação global de países de acordo com a liberdade de viagem desfrutada pelos titulares do passaporte comum, o Brasil ostenta a 17ª colocação no ano de 2024, sendo considerado um dos melhores do mundo para viajar, com acesso a 173 países sem necessidade de visto.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Fundada em 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II com o objetivo específico de fundir e cunhar todo o ouro extraído do Brasil durante o período colonial, a Casa da Moeda do Brasil - CMB é hoje o maior complexo industrial de produtos de segurança da América Latina, para a produção de cédulas, moeda de circulação e comemorativa, medalhas, distintivos e comendas, cartões inteligentes, documentos de identificação, passaportes, certificados, bilhetes magnetizados, selos postais e selos de rastreamento, além de inúmeros outros produtos de segurança.

A CMB, conforme Lei nº 5.895/73, é uma empresa pública não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social pertencente integralmente à União.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,6 bilhões e 4,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade de demanda, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive

as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequada ao tempestivo suprimento da demanda.

A produção nacional de papel moeda e moeda metálica permitem entregar as demandas do Banco Central do Brasil para atender o meio circulante de forma célere e eficiente, contribuindo para uma política monetária eficaz.

Por sua vez, a produção das cadernetas de passaporte, por uma empresa estatal, que tem como um de seus maiores valores a segurança, permite a proteção dos dados sensíveis dos brasileiros, além de estar aderente à Política de Modernização, Agilização, Aprimoramento e Segurança da Fiscalização do Tráfico Internacional e do Passaporte Brasileiro.

O controle fiscal, exercido pela fabricação dos selos fiscais, permite maior controle e rastreabilidade das atividades no país de fabricação e circulação de bebidas e cigarros, contribuindo para o aumento das receitas fiscais e combatendo o contrabando e a evasão fiscal.





538 mil m²
de área total

110 mil m²
de área construída

Departamento de Cédulas – DECED
Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER

Capacidade de
2,6 bilhões
de cédulas

Capacidade de
4,0 bilhões
de moedas

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

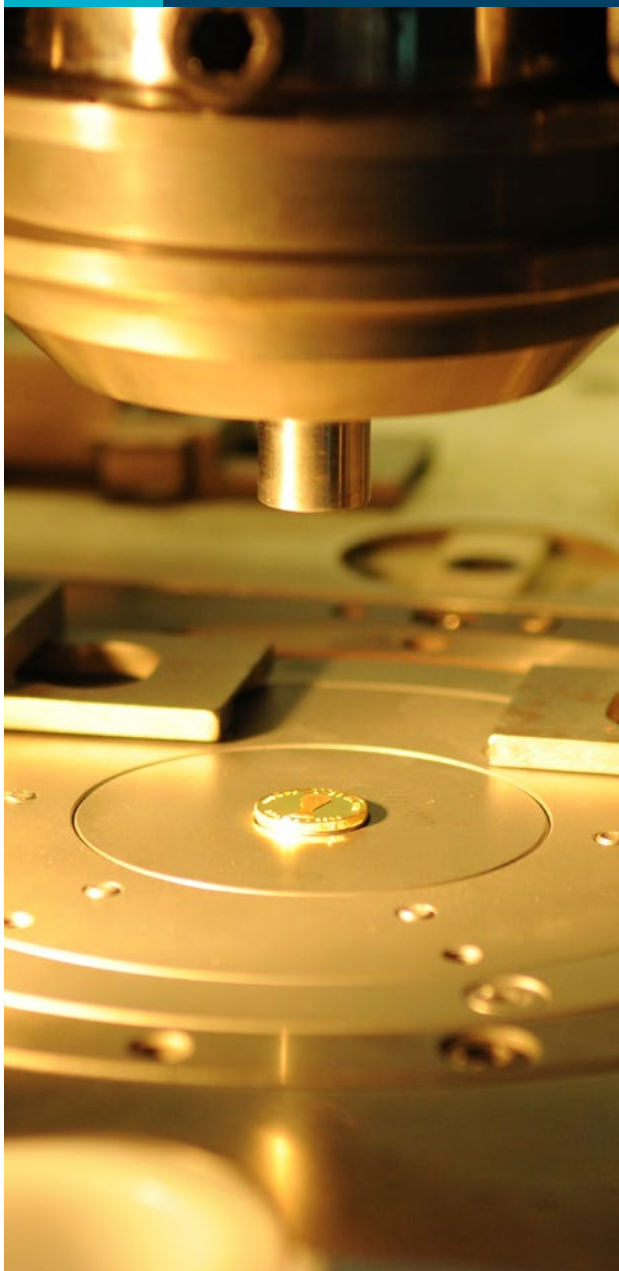
A atuação da CMB está alinhada às políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, de identificação internacional com a produção das cadernetas de passaporte e de controle fiscal e rastreabilidade de produção de cigarros e bebidas.

O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina. Houve robustos investimentos da própria Casa da Moeda do Brasil, que, cabe destacar, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetivando atender as constantes demandas de produção de papel moeda e moeda metálica da União e do Banco Central. Inclusive, com protagonismo nos processos de renovação do meio circulante e do lançamento do Plano Real e da nova família das cédulas do Real. No local, funcionam as fábricas da empresa onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno, com capacidade instalada para produzir aproximadamente 2.6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano, assegurando autossuficiência para a produção nacional do meio circulante.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas, para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo. Desta forma, os produtos da CMB se encontram entre aqueles que representam o estado da arte no segmento.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.





ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias-primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization* – ICAO, o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil.

Não menos importante, a logística envolvida na operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

A excelência da Casa da Moeda foi reconhecida internacionalmente com o prêmio de “Melhor Novo Passaporte 2023”, conferido pela *High Security Printing Latin America*. Esse reconhecimento destaca não apenas nosso compromisso extraordinário com a segurança, mas também a inovação incorporada ao design moderno do novo passaporte brasileiro, cuja produção foi iniciada em outubro. A transição entre o antigo e o novo modelo aconteceu sem que os cidadãos sofressem qualquer impacto no recebimento do documento, demonstrando o compromisso das nossas equipes com a eficiência.

Vale ainda destacar que o Passaporte brasileiro obteve nota máxima em auditoria da ICAO (<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2025/04/passaporte-brasileiro-obtem-nota-maxima-em-auditoria-da-icao>). O documento fabricado pela CMB foi reconhecido por sua segurança, rastreabilidade e alinhamento a padrões internacionais. O resultado, divulgado em março de 2025, destacou os processos de emissão de passaportes como eficazes e seguros.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.



Para cumprir o seu objeto social, a CMB integra cadeias produtivas relacionada aos produtos que fabrica. A CMB observa a legislação nacional para a aquisição de insumos e serviços, contribuindo para o fomento da economia nacional, sempre que a legislação permite.

A CMB, frisa-se, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetiva atender as constantes demandas de produção de papel moeda, moeda metálica, selos fiscais e postais e passaportes, da União e do Banco Central do Brasil – BCB.

Ciente do seu compromisso público com o Brasil e os brasileiros, continuando com a sua retomada pelo equilíbrio econômico-financeiro que lhe permita atuar de forma saudável, ética e eficiente, a Casa da Moeda do Brasil conseguiu mais um ano demonstrar resultados positivos. Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 51,2 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,6% no período.

Destaque-se que no ano de 2024 houve grande investimento em modernização do parque industrial. Foram adquiridos equipamentos modernos com o objetivo de tornar a produção ainda mais eficiente. Com isto, a expectativa para o ano seguinte é de um processo produtivo atualizado e eficaz.

Desta forma, a CMB atendeu o interesse coletivo que se espera. No ano de 2024, entregamos toda a demanda de cédulas e moedas do Banco Central do Brasil. Também entregamos toda a demanda de passaportes dos cidadãos brasileiros. O mesmo vale para os demais produtos cuja produção esteja na responsabilidade desta empresa pública.

Assim, a CMB, mais uma vez, contribuiu de forma efetiva nas políticas públicas na qual está inserida, principalmente a relacionada a autonomia nacional quanto ao seu meio circulante e também ao direito à identificação que permite a circulação do cidadão brasileiro utilizando o seu passaporte.



DECLARAÇÃO DE RECURSOS

A CMB, como uma estatal não dependente do Tesouro Nacional, utiliza recursos de seu próprio orçamento para execução das atividades desempenhadas para o atendimento de suas políticas públicas.

De acordo com o último Plano Anual de Contratações, a CMB destinou parte de seu orçamento para aquisição de tintas, papel moeda, moeda metálica e papéis de segurança, insumos necessários para fabricação dos produtos destinados ao atendimento das Políticas Públicas nas quais a CMB encontra-se inserida. O total das despesas pode ser consultado nas demonstrações financeiras da CMB, publicadas no seu portal da transparência, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>.

Para o exercício de 2025, para atendimento das suas principais Políticas Públicas, a CMB provisionou os principais recursos:

- a) Para produção do meio circulante: R\$ 849.500.000,00;
- b) Para fabricação de caderneta de passaporte: R\$256.800.000,00; e
- c) Para fabricação de selos postais e fiscais: R\$ 17.113.618

Quanto aos contratos celebrados com a União e demais entes públicos, a CMB possui os seguintes pactos vigentes ou que foram executados em 2024:

- a) Com o Banco Central do Brasil:
 - Contrato 90710/2024-BCB/MECIR, cujo objeto é o fornecimento de cédulas;
 - Contrato 90711/2024 – BCB/MECIR, cujo objeto é o fornecimento de moedas.

b) Com a Polícia Federal:

- Contrato nº 40/2022 – CGAD/DLOG/PF, cujo objeto é a prestação de serviço de emissão e personalização de documentos de viagem eletrônicos.

c) Com o Ministério das Relações Exteriores:

- Contrato nº 02/2024, cujo objeto é a aquisição de cadernetas de passaportes e outros materiais de segurança.

d) Com o Tribunal Superior Eleitoral:

- Contrato TSE nº 61/2023, cujo objeto é a aquisição de lacres adesivos para as urnas eletrônicas e envelopes plásticos com lacre de segurança identificado.

e) Com o Exército Brasileiro:

- Contrato nº 05/2022, cujo objeto é a confecção de Carteira de Identidade Militar e Cartão Militar de Identificação.

f) Com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos:

- Contrato nº 357/2019, cujo objeto é a aquisição de folhas de selos e blocos postais.

ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INICIATIVAS DE ASPECTOS AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Como principais iniciativas e ações de inovação nas áreas Ambiental, Social e de Governança, a CMB vem atuando nos seguintes segmentos:

a) Gestão de Efluentes Líquidos:

A CMB conta com sistema de reuso de água desde 2022 que consiste em uma estação biológica de tratamento de efluentes, sistema de distribuição de água para os pontos de utilização e equipamento de osmose reversa para abastecimento da Central de Água Gelada.

Além disso, mantemos em operação da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais Gráficos – Sistema Aquasave (ETEI Gráficos – Aquasave).

No ano de 2024, foram economizados mais de R\$ 4,32 milhões com as contas de água e de esgoto da CMB e poupados mais de 87,3 milhões de litros de água que deixaram de ser consumidos pela Empresa. Em 2024, na ETEI Gráficos – Aquasave foram tratados aproximadamente, 11,5 mil m³ de solução de limpeza contendo tintas, e cerca de 80% deste volume foi reutilizado na própria fábrica, gerando uma economia de R\$ 1,08 milhão com água, com esgoto e com produtos químicos, evitando não somente o consumo de recursos naturais, mas também o descarte de efluentes que necessitam de mais produtos químicos para seu tratamento.

b) Gestão de Resíduos Sólidos:

A CMB reforça seu compromisso socioambiental através da gestão de resíduos sólidos, mantendo a adesão ao Programa Coleta Seletiva Cidadã, onde parte dos resíduos recicláveis são doados às cooperativas de catadores que possuem capacidade para recuperá-los e valorizá-los.

Apenas no ano de 2024, mais de 66 toneladas de resíduos recicláveis foram doadas para grupos de catadores.

Com relação à taxa de reciclagem geral de materiais, a CMB teve 82,21% dos resíduos gerados na empresa em 2024 destinados para alguma tecnologia de reaproveitamento, seja do material ou da sua energia, superando a meta de 80% estimada para o ano. Tal crescimento deve-se às ações de melhoria contínua e o trabalho de segregação de materiais que permite maior reaproveitamento destes recursos em outras cadeias de valor.

c) Acordo de cooperação com a EMATER-RIO:

Em dezembro de 2023, foi celebrada a assinatura do Acordo de Cooperação entre a CMB e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio).

Esta parceria inovadora representa um compromisso da CMB com a promoção da agricultura familiar na região. Todo o projeto foi desenhado baseado no conceito de economia circular na cadeia de alimentos, buscando promover agricultura familiar nessa cadeia de valor.

Neste sentido, os resíduos orgânicos produzidos na CMB provenientes do restaurante do parque fabril são compostados gerando adubo de alta qualidade, que é doado aos agricultores locais através da Emater-Rio, promovendo a melhoria das condições nutricionais do solo e, conseqüentemente, o aumento da produtividade em seus plantios.

No ano de 2024, 12 toneladas de adubo foram doadas para agricultura familiar local. Além disso, pensando no escoamento da produção destes trabalhadores do campo, a CMB abriu suas portas para realização de feiras quinzenais de agricultura familiar, que após 6 meses de projeto já passou a ser semanal por uma demanda dos empregados.

As feiras oferecem aos empregados a oportunidade de adquirir alimentos regionais mais saudáveis e frescos. Além disso, aumenta significativamente a renda dos agricultores. A proximidade dos agricultores com a Empresa, permitiu ampliar ainda mais suas vendas, chegando a fornecer alimentos para o restaurante do parque fabril, que alimenta mais de 1.900 pessoas.



Feira de agricultores locais beneficiados pela doação de adubo gerado a partir de resíduos orgânicos produzidos na CMB.

Ao incentivar a produção local e contribuir para o escoamento dos produtos, a CMB não apenas fomenta a economia da região, mas também contribui para a redução das emissões de carbono, ao transportar alimentos em distâncias menores, além de garantir a manutenção do valor nutricional da alimentação dos empregados e terceirizados.

d) Iniciativa Tran\$forma



O Tran\$forma é uma iniciativa da CMB que busca soluções de economia circular para os resíduos gerados durante o processo de produção de cédulas.

O projeto, pioneiro no mundo, transforma aparas e outros rejeitos de produção que seriam descartados em novas matérias primas para outras cadeias de valor, como fabricação de mobiliário.

O ano de 2024 foi marcado pela participação da CMB com sua Iniciativa Tran\$forma em eventos nacionais e internacionais. Nessas ocasiões a CMB teve a oportunidade de apresentar seus trabalhos e inovações no que se refere à pauta ambiental e as ações de gestão ESG.

Existem alguns projetos em desenvolvimento relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e iniciativas de aspectos ambiental, social e governança:

e) Selo de Conformidade – INMETRO na Palma da Mão:

Em meados de 2024, como resultado de meses de reuniões e debates com fabricantes, associações e revendedores que relataram e mapearam as dificuldades enfrentadas no comércio devido ao volume de selos falsificados, o INMETRO, em parceria com a CMB, lançou o projeto “Inmetro na Palma da Mão”, uma plataforma digital que visa coibir as ações fraudulentas de falsificação de selos em produtos regulamentados, que necessitam da certificação do INMETRO para serem comercializados em todo o país.

O projeto Inmetro na Palma da Mão, inicialmente, prevê um selo digital, com elementos únicos de segurança, desenvolvidos pela CMB com o objetivo de ser utilizado em três produtos: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de gás natural veicular (GNV).



Além disso, o projeto irá disponibilizar uma assistente virtual, a “Medida”, uma inovação tecnológica para aprimorar a interação com os consumidores e garantir mais segurança e transparência nas relações de consumo.

A parceria entre o INMETRO e a CMB representa um avanço significativo para a qualidade, conformidade e segurança dos produtos brasileiros.

f) Certificação de Créditos de Carbono:

No decorrer de 2024, a CMB realizou estudos para Certificadora Nacional de Créditos de Carbono, em linha com o seu planejamento estratégico que visa buscar novos negócios. O principal objetivo da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono é garantir maior credibilidade aos créditos de carbono certificados e registrados pela CMB a partir de um processo robusto de governança, conformidade e integridade dos projetos de ativos ambientais.

Durante o ano, foram realizadas inúmeras agendas para apresentação do projeto da Certificadora a diversos órgãos públicos e algumas instituições privadas que integrarão a rede de troca de informações e dados na busca de garantir maior governança e conformidade ao processo de certificação dos créditos de carbono.

Por fim, é imprescindível observar que através das relações com as instituições identificadas, a CMB garantirá ao Estado brasileiro a integração estatal e o cumprimento de políticas públicas como, por exemplo, a descarbonização, ligada ao Ministério do Meio Ambiente e o plano de transformação ecológica, política de extrema importância para o Ministério da Fazenda e também para o Governo Federal.

g) Rastreabilidade Segura:

A CMB firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Mineração (ANM) com o objetivo de desenvolver um sistema para rastreabilidade do ouro, desde a sua extração até o destinatário final, o que incluirá a aplicação de selo fiscal inteligente no momento da transformação do ouro em barra ou lingote.

O projeto considera que todo processo será acompanhado com dados de geolocalizações e certificados digitais, emitidos com *blockchain* da CMB, impossibilitando que o ouro extraído ou reciclado de forma ilegal seja indevidamente regularizado. A proposta de solução tecnológica em desenvolvimento, leva em consideração os requisitos e as necessidades específicas da ANM, agregando segurança ao processo de garimpo do ouro e possibilitando o aprimoramento do arcabouço legal aplicável a esta atividade, além de também contribuir, significativamente, para resolução de problemas sociais, ambientais e econômicos decorrentes do garimpo ilegal.

Importante destacar que a solução tecnológica em desenvolvimento possui potencial de aplicação em processos de extração de outros metais e minerais, tais como, por exemplo, o manganês e a cassiterita, tornando-se, para além das questões de fiscalização e de arrecadação da atividade econômica, também uma ferramenta de extrema importância no apoio à preservação de áreas protegidas e no combate ao desmatamento.

METAS E RESULTADOS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2024 a CMB deu continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando a eficiência do equilíbrio econômico-financeiro e a assegurar o compromisso legal e institucional para execução de políticas públicas. Com isso, foi definido o Plano Estratégico para o período 2024 a 2028.

Como desdobramento, no decorrer do exercício foram priorizadas ações que tinham como principais objetivos: o atendimento das políticas públicas, cumprindo integralmente as obrigações e demandas legais com qualidade, segurança e eficiência. Isto, alinhada à promoção, além de promover da sustentabilidade financeira da empresa com o aumento das receitas de vendas, a otimização dos investimentos e aprimoramento da gestão de custos. O enfoque também foi manter a CMB alinhada às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Com expressiva atuação no mercado, a Casa da Moeda do Brasil tem em sua carteira de clientes o Banco Central do Brasil - BCB, o Departamento da Polícia Federal – DPF, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, a Receita Federal do Brasil – RFB, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.

Com relação ao exercício em comento, cabe mencionar que houve o aumento da produção de cédulas em comparação com o ano de 2023.

A comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a receita líquida de R\$ 1.452,20 milhões, representando um aumento de 41% em comparação ao exercício anterior.



MISSÃO

Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, conformidade, autenticidade e selos de fiscalização.



VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços.



VALORES

Comprometimento, Eficiência, Inovação, Integridade, Qualidade, Segurança e Sustentabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



FINANCEIRA

Promover a sustentabilidade financeira

Buscar melhoria nos resultados financeiros por meio da maximização das receitas, ampliação da participação no mercado, otimização dos investimentos e aprimoramento da gestão de custos.



APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Estimular o ambiente colaborativo

Buscar ambiente de trabalho saudável, seguro, integrado e produtivo, com pessoas motivadas a contribuir com o desenvolvimento da CMB.

Estimular a cultura de inovação

Fomentar o desenvolvimento da cultura de inovação e da transformação digital.

Fortalecer a aprendizagem organizacional

Desenvolver o capital humano através de política de inclusão social e digital com investimentos em educação continuada.



CLIENTES E SOCIEDADE

Assegurar o compromisso legal e institucional para execução de políticas públicas

Cumprir integralmente as obrigações e demandas legais com sustentabilidade, qualidade, segurança e eficiência.

Ampliar o portfólio de produtos e serviços

Ampliar a oferta de produtos e serviços, existentes e novos, para o mercado e Estado Brasileiro



PROCESSOS

Estimular a Inovação e promover transformação digital

Fomentar a inovação e a transformação digital através de investimentos, parcerias e alianças estratégicas.

Manter a CMB alinhada às melhores práticas ambientais, sociais e de governança

Promover o alinhamento da gestão às melhores práticas ambientais e de governança, buscando desenvolvimento sustentável com responsabilidade social.

Levando em conta a importância e relevância que o passaporte tem como produto não só para a CMB, mas como documento para o cidadão brasileiro exercer seu direito de ir e vir no Brasil e no mundo, foi desenvolvido o novo passaporte brasileiro em parceria com o Departamento de Polícia Federal – DPF e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Além de sua segurança avançada, o novo passaporte brasileiro se destaca por seu design moderno e atraente. Cada página do documento é uma obra de arte que apresenta elementos culturais e naturais do Brasil, celebrando a rica diversidade do país. O novo passaporte não é apenas um documento oficial, mas também um cartão de visita do cidadão brasileiro no mundo, representando a identidade do país e homenageando os ícones mais marcantes de todos os estados e biomas do Brasil.

No ano de 2024, a produção de passaporte se manteve constante, alcançando o total de 2,408 milhões de unidades.

E ainda dentro das exclusividades legais atinentes a esta Estatal, fato que demonstra a capacidade fabril e tecnológica se verifica, no ano de 2024, que foram produzidos os selos fiscais para cigarros, todos com tecnologia de rastreabilidade embarcada e os selos físicos para bebidas, o que gerou o faturamento, respectivamente, de R\$ 173,3 milhões e R\$ 35,1 milhões.

No ano de 2024, a CMB possuía as seguintes metas empresariais, distribuídas entre os dirigentes da CMB:

a) No Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST), obter 540 pontos dos 600 pontos possíveis nos processos sob responsabilidade da DIGOF, a saber: PLR; Perfil (Balanço, DRE, DVA e DFC); Execução do PDG 2023; Acompanha-

mento do PDG 2024; Programação do PDG 2025; RVA; e Carta Anual;

b) Trimestralmente, identificar e reportar à Diretoria Executiva e ao CONSAD possíveis medidas que visem trazer o EBITDA de 2024 para o break even;

c) Acompanhar trimestralmente o desempenho financeiro da CIFRÃO, reportando ao CONSAD o rendimento das aplicações financeiras dos Planos de Previdência, incluindo análise do retorno financeiro obtido no período versus a meta atuarial estabelecida para os Planos de Previdência da entidade;

d) Garantir que toda Demonstração de Resultado do Exercício – DRE, trimestralmente apresentada para “report” interno ao CONSAD, inclua comparação com ano anterior e o orçamento;

e) Estruturar e normatizar os processos internos a fim de possibilitar a apresentação de relatório de avaliação da necessidade de hedge cambial no 4T2024;

f) Contratar serviço de diagnóstico de saúde mental, até 31/12/2024;

g) Fechar pelo menos um negócio no mercado internacional;

h) Fechar pelo menos um negócio no segmento de rastreabilidade segura;

i) Assinar contrato com uma fábrica de software para a CMB;

j) Lançar ao menos um produto com o uso de realidade aumentada;

k) Lançar um novo programa de inovação na CMB, que leve em conta a participação direta dos empregados;

l) Modernizar a infraestrutura de TI;

m) Apresentar à Diretoria Executiva estudo de viabilidade para contratação de plataforma de educação corporativa;

n) Liberação de aproximadamente 25% do total de espaços ocupados com bens inservíveis, com alienação, mediante forma de desfazimento definida, até o fim do segundo semestre de 2024;

o) Realizar o levantamento de metais inservíveis estocados na CMB até dezembro de 2024. (Ex.: Platina, Paládio, Níquel, Alpaca, latão etc.);

- p) Iniciar a operação de 02 novas Máquinas de Numeração por Inkjet e Perfuração por Laser no DEGER até 31.12.2024;
- q) Iniciar a operação da nova Impressora Serigráfica (NotaScreen) até 31/12/2024;
- r) Assinar 04 contratos oriundos do Health Check até 31/12/2024;
- s) Reduzir as perdas na produção de Cédulas Nacionais para 5,90% no exercício 2024;
- t) Reduzir as despesas em 5% ou aumentar a receita líquida de venda em 5%, ou aumentar a receita líquida de venda externa em 10%, tudo em relação a 2023;
- u) Obter uma redução de 45% dos gastos com o pessoal administrativo elegível (59 funcionários) considerando o valor presente líquido do fluxo estimado de pagamentos desses funcionários no futuro;
- v) Atingir o valor de 900 (de um máximo de 1000) no Indicador de Conformidade (IC) da SEST.

Quanto à análise do cumprimento das metas empresariais no ano de 2024, a CMB fez o acompanhamento do atendimento das metas por intermédio de seu Departamento de Planejamento Estratégico.

A análise realizada produziu relatórios de acompanhamentos, indicando tanto o alinhamento estratégico da proposição da meta, quanto resultado alcançado ao longo do ano.

Ultrapassado este ponto, cabe destacar que a Casa da Moeda custeia a totalidade das operações relacionadas à execução das atividades vinculadas às políticas públicas e demais atividades relacionadas ao cumprimento do seu objeto social com recursos próprios oriundos das vendas de produtos e serviços. Isto ocorre por ser a CMB uma estatal não dependente dos recursos do Tesouro Nacional. As notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2024, que

podem ser acessadas no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casamotoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>, demonstram o total das receitas auferidas pela Casa da Moeda do Brasil na prestação de seus serviços, cumprindo, assim, as políticas públicas as quais está inserida.

ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Para melhor atendimento das políticas públicas pela União, optou-se pela criação de uma empresa pública destinada à prestação de serviços públicos sob o regime de exclusividade, e não de uma empresa pública meramente executora de atividade econômica. Assim, consagrando-se o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, incumbiu-se a Casa da Moeda do Brasil de executar serviços que a própria Constituição da República deferiu, sob reserva de exclusividade, à União, com consequente extensão à esta empresa pública.

Nesse sentido se manifestou o Supremo Tribunal Federal, que no julgado RE 610517 RJ reconheceu que a Casa da Moeda do Brasil é empresa governamental delegatária de serviços públicos, no seu mister de emissão de papel moeda, cunhagem de moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais e personalização de cadernetas de passaporte. A referida decisão ainda destacou que a delegação da execução do serviço público, mediante outorga legal, não implica alteração do regime jurídico de direito público.

A Casa da Moeda do Brasil também atua na efetivação no direito fundamental de locomoção, agindo na fabricação e personalização das cadernetas de passaporte.

Com a fabricação dos selos fiscais, a Casa da Moeda no Brasil auxilia no combate ao contrabando, a sonegação fiscal e a concorrência desleal, permitindo o aumento da arrecadação do fisco, coibindo ainda eventual prática empresarial contrária ao ordenamento jurídico.

Já o selo digital de rastreamento de cigarros é importante instrumento público para o cumprimento com os termos da Convenção-Quadro para Controle do

Tabaco, no qual o Brasil é signatário. De acordo com a Agência Senado trata-se do primeiro tratado internacional de saúde pública da história no qual os países signatários concordam em empreender esforços para proteger as gerações presentes e futuras das consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo de tabaco e pela exposição à fumaça do cigarro, denotando relevante política pública operacionalizada pela CMB para se alcançar esse mister. (fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2005/08/22/o-que-e-a-convencao-quadro-paracontrole-do-tabaco>).

Vale apontar que as competências legais definidas à Casa da Moeda do Brasil, consoante disposto no art. 2º da Lei 5.895/73, foram integralmente atendidas pela CMB ao longo de 2024³², com o atendimento dos pedidos referentes a cédula, moeda metálica, selos postais e fiscais e cadernetas de passaporte, servindo ao Banco Central do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério das Relações Exteriores, Receita Federal do Brasil e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Ao longo de 2024, a CMB manteve-se firme no compromisso de atendimento às políticas públicas a ela atribuídas, conciliando tal medida com a confirmação de sua sustentabilidade empresarial, mediante a continuidade do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações com o aumento das receitas, o controle dos gastos e a valorização dos empregados, obtendo resultado econômico positivo.

Em síntese, a CMB atendeu integralmente as demandas de seus clientes associadas ao cumprimento de políticas públicas.

RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O PLANO DE NEGÓCIOS DA CMB

O Plano de Negócios da CMB foi elaborado com o enfoque no atendimento ao mercado nacional, tendo como principais clientes o Banco Central do Brasil, a Polícia Federal, o Ministério das Relações Exteriores, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, a Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos.

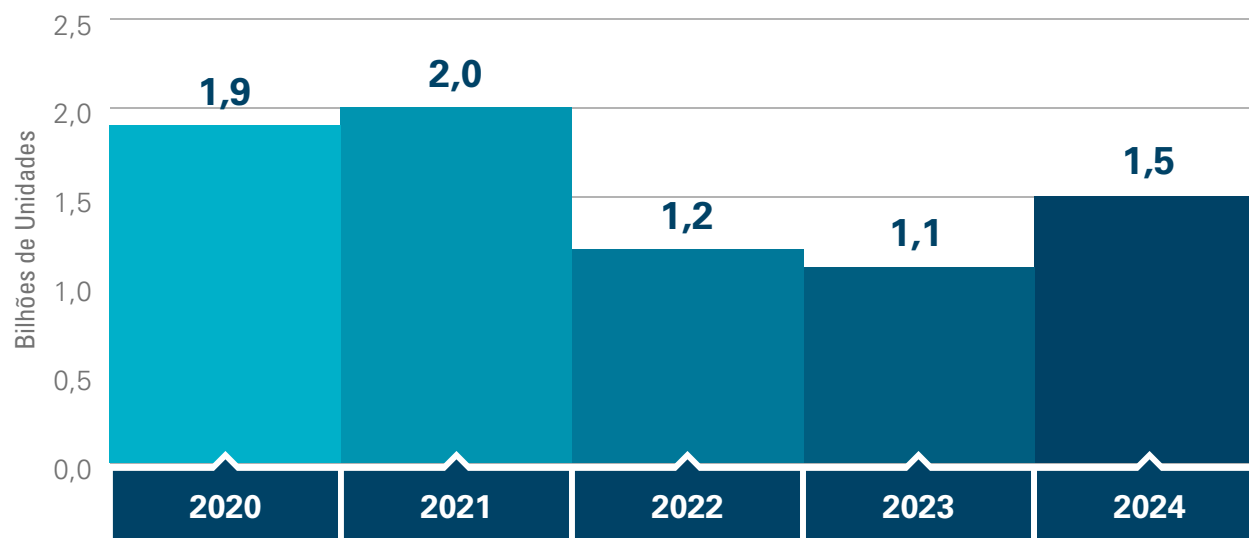
Ou seja, o enfoque do Plano de Negócios é justamente atender as Políticas Públicas que justificaram a transformação da CMB em uma empresa estatal, visando assim prover o meio circulante nacional, atender toda a demanda de passaportes brasileiros, produzir documentos de segurança e os selos fiscais, auxiliando no combate da evasão fiscal e do contrabando.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

CÉDULAS NACIONAIS

Em atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, em 26 de junho de 2024, foi firmado o Contrato BACEN/MECIR-90710/2024, cujo objeto foi a produção de 1.539.360 milheiros de cédulas. Posteriormente, em 22 de novembro de 2024, foi firmado o Primeiro Termo Aditivo, tendo em vista a necessidade de readequar os quantitativos previstos das denominações de R\$ 2,00, R\$ 5,00, R\$ 10,00 e R\$ 50,00.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE CÉDULAS NACIONAIS



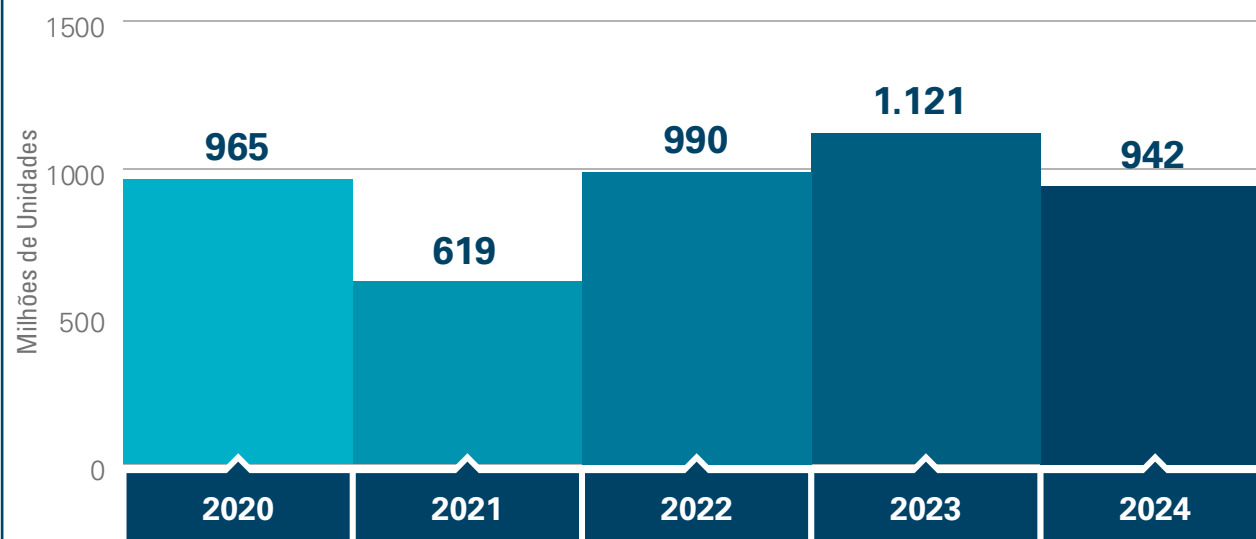
Fonte: Relatório de Gestão 2024



MOEDAS NACIONAIS

Em 26 de junho de 2024, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil o Contrato BACEN/MECIR-90711/2024, cujo objeto foi a produção de 942.464 milheiros de moedas. Posteriormente, em 12 de agosto de 2024 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo, visando à destinação de parte da tiragem do primeiro contrato para a cunhagem de versão comemorativa da moeda de R\$ 1,00, alusiva aos 30 anos do Plano Real.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE MOEDAS NACIONAIS

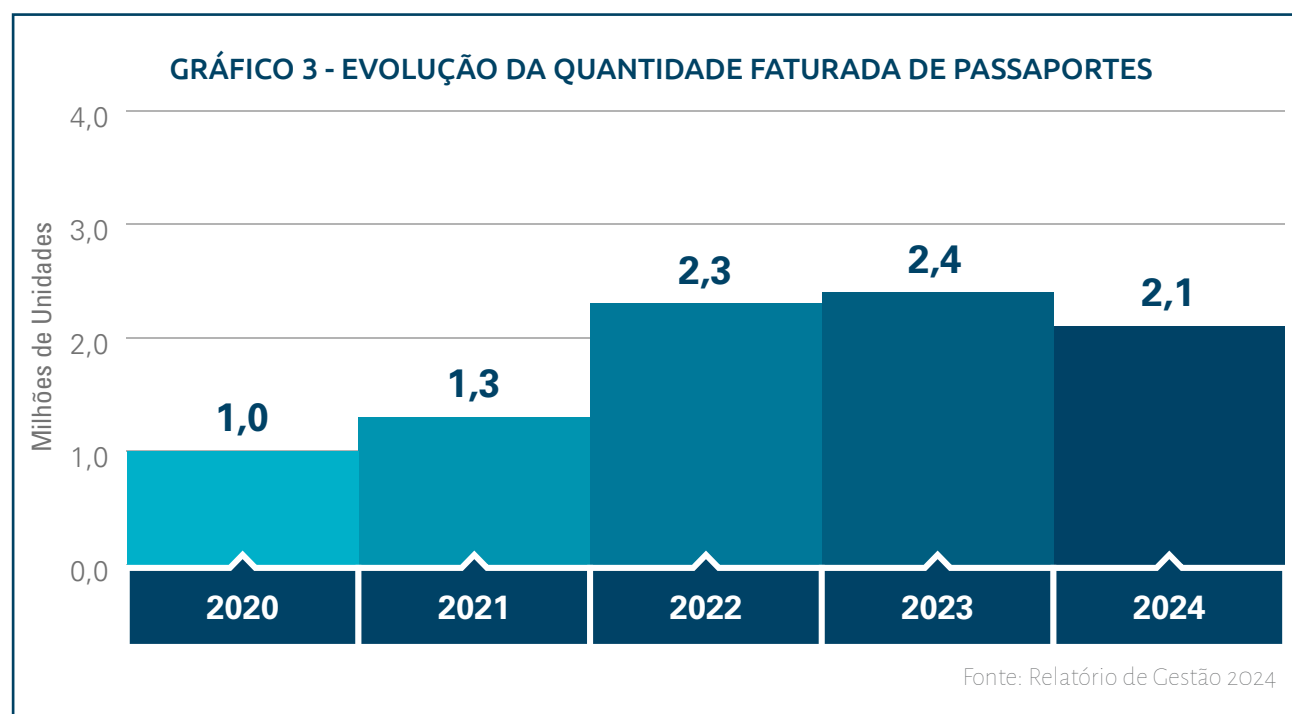


Fonte: Relatório de Gestão 2024



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

A produção demandada pela Polícia Federal no decorrer do exercício 2024 alcançou o total de 2,1 milhões de unidades.

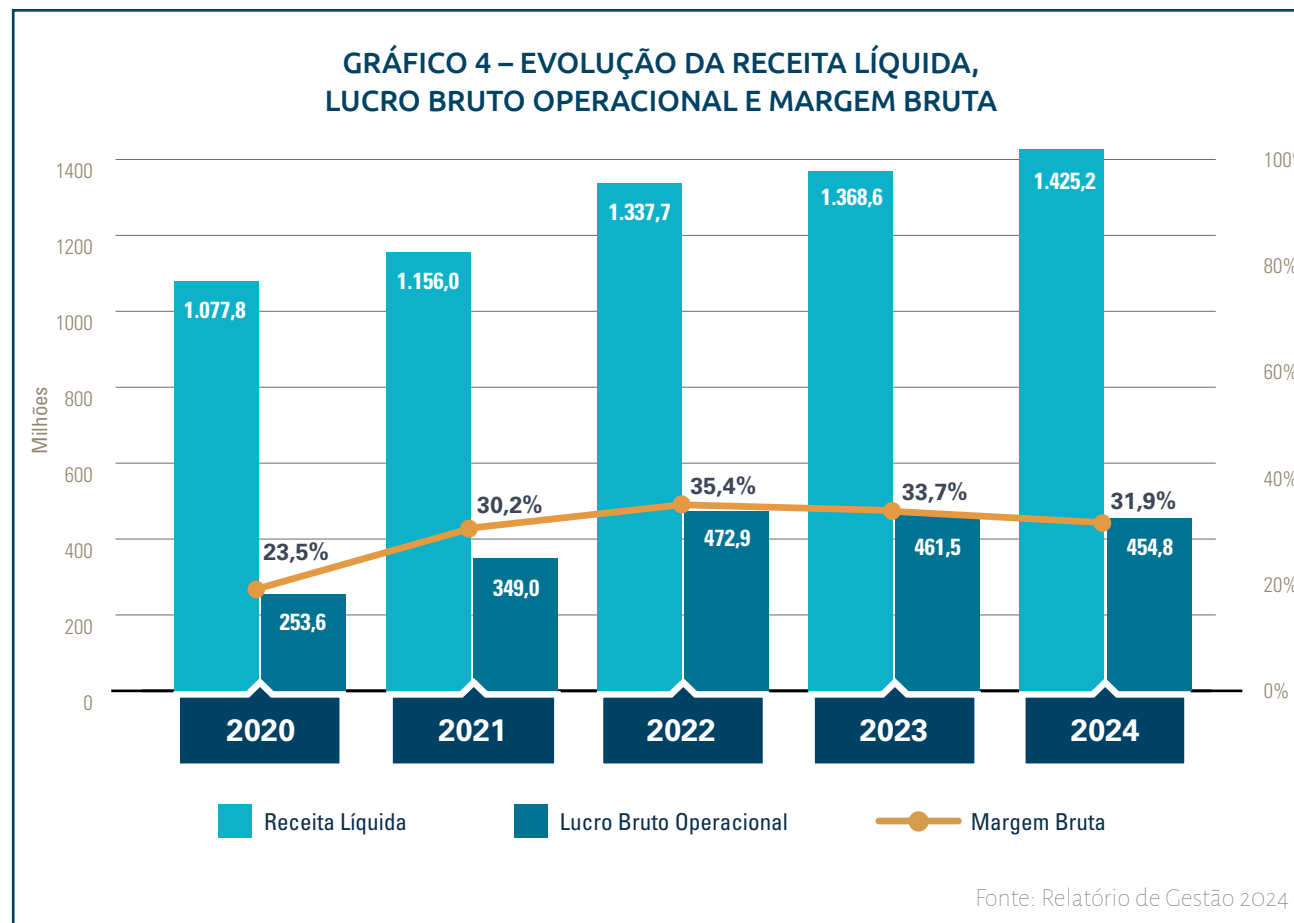


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Custo dos Produtos e Serviços, Evolução da Receita Líquida, Lucro Bruto Operacional e Margem Bruta Vendidos (CPV) atingiu o montante de R\$ 970,3 milhões, representando um aumento de 7,0% quando comparado ao apurado no exercício anterior. O aumento percentual dos custos mais que proporcional ao aumento percentual da receita líquida decorre da mudança no mix de produtos e serviços faturados no exercício, bem como da pendência de conciliação da Parceria Pharos nos três primeiros trimestres de 2024, em virtude do não recebimento dos repasses da Receita Federal do Brasil (RFB) pela prestação dos serviços Scorpions e Selos Fiscais.

PRODUTOS E SERVIÇOS	2024 (R\$ MILHÕES)	2023 (R\$ MILHÕES)
Cédulas nacionais	615,0	507,0
Cédulas exportação	65,7	163,9
Moedas nacionais	227,9	248,3
Passaportes (DPF)	259,8	239,0
Scorpions	173,3	157,3
Selos Fiscais (Físicos)	35,1	33,4
Selos Postais	1,0	0,8
Documentos de Viagens (MRE)	20,9	12,1
Lacres (TSE)	14,6	-
Documentos de Identificação	2,6	3,0
Apostila de Haia	0,2	0,3
Medalhas e Moedas Comemorativas	6,0	3,4
Outros	3,1	0,1
TOTAL	1.425,2	1.368,6

Como consequência, o Lucro Bruto Operacional alcançou R\$ 454,8 milhões, uma redução em torno de 1,4% quando comparado ao exercício anterior, reduzindo a margem bruta para 31,9% no período.



As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/ Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$ 516,6 milhões, valor 41,1% maior que a aferida no exercício anterior.

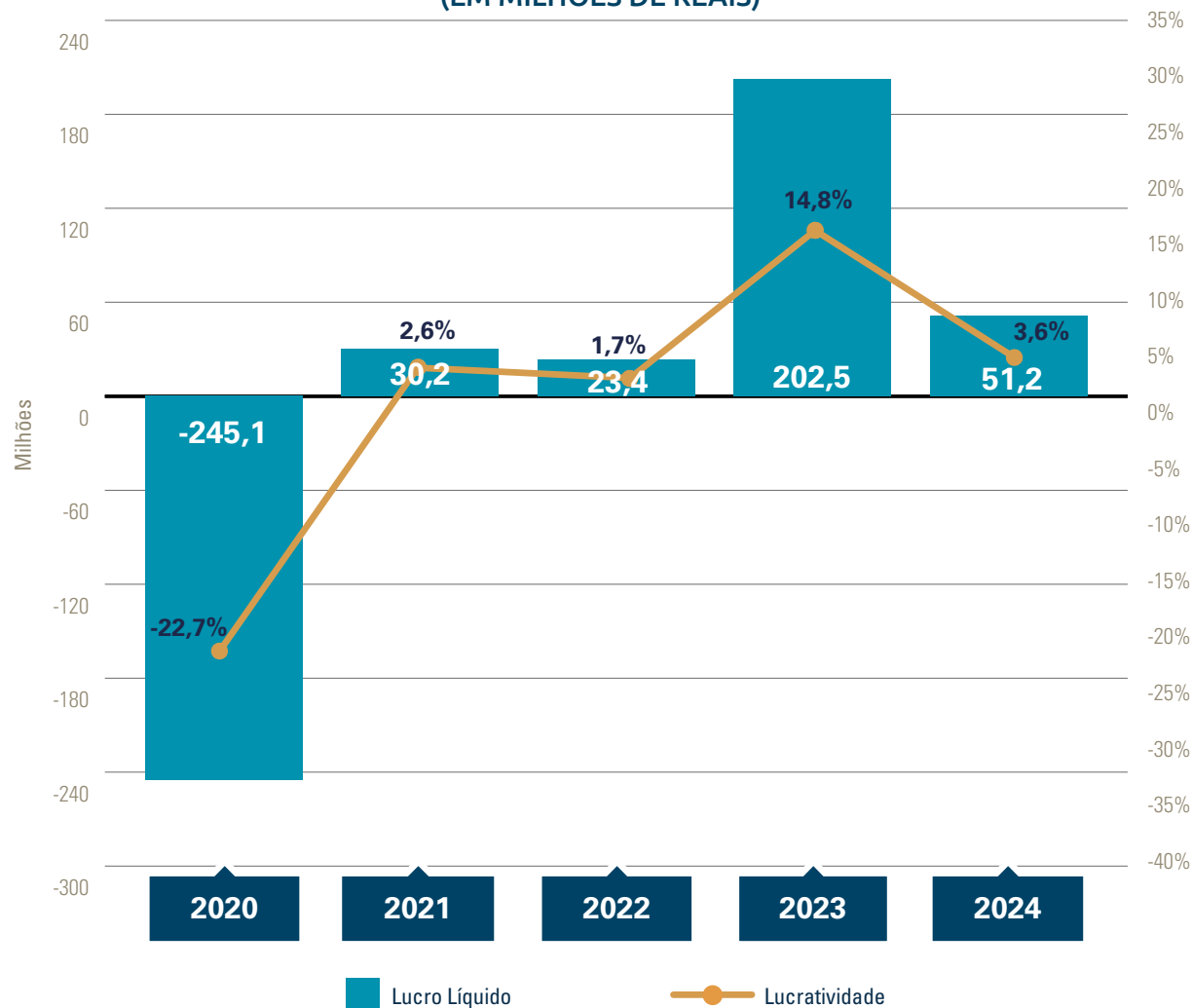
Desse total, R\$ 389,8 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 11,6% em comparação ao exercício anterior.

As Despesas Tributárias totalizaram R\$ 36,1 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$ 90,7 milhões. Especificamente em relação a essa rubrica, registra-se o aumento na provisão de passivos contingentes trabalhistas, bem como a constituição de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) referente aos recebimentos em atraso na exportação de cédulas.

O Resultado Financeiro de R\$ 113,0 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$ 146,0 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$ 33,0 milhões, originárias da variação cambial passiva.

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 51,2 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,6% no período.

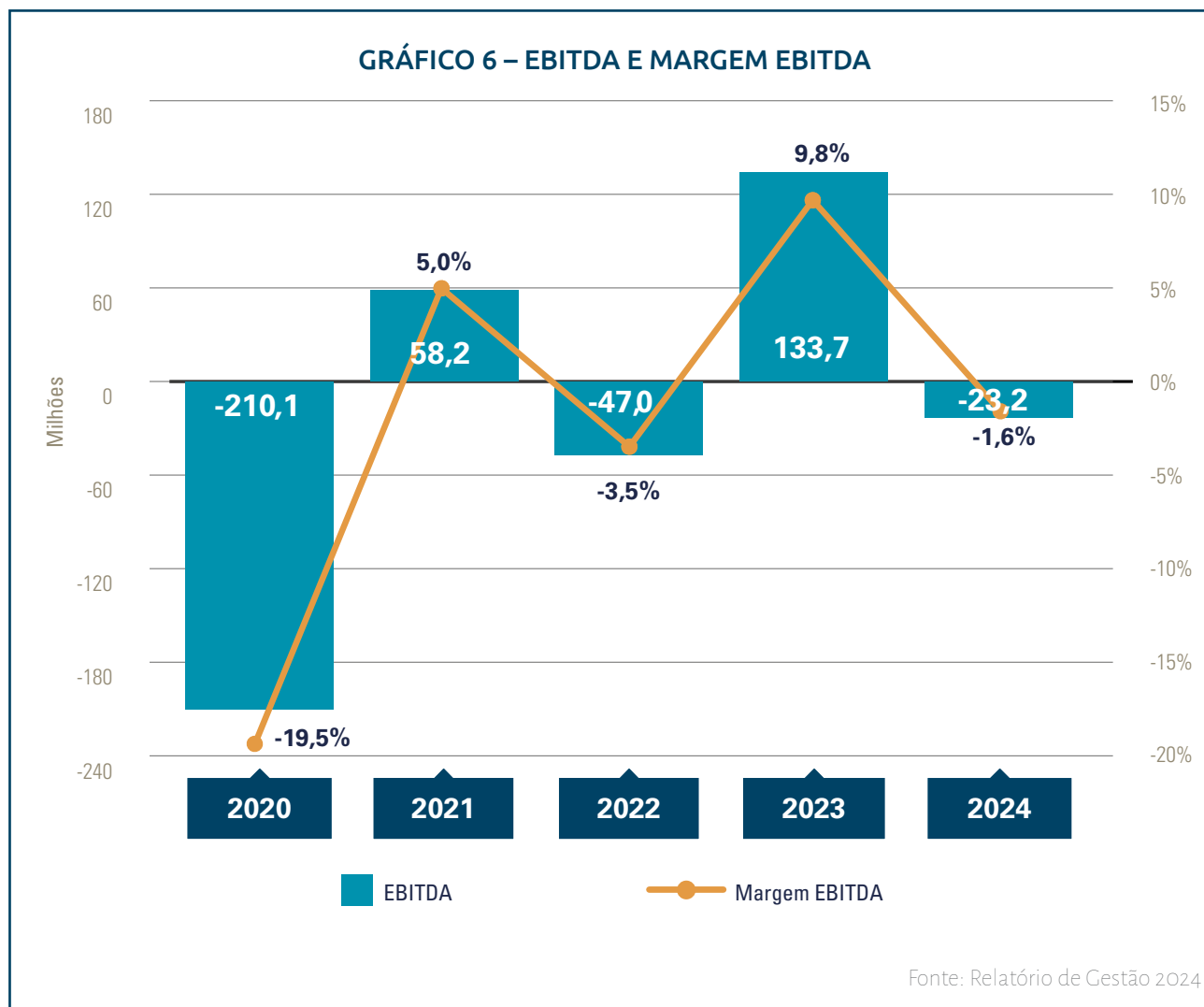
**GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E LUCRATIVIDADE
(EM MILHÕES DE REAIS)**



Fonte: Relatório de Gestão 2024

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 51,2 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,6% no período.

Ademais, registra-se EBITDA e Margem EBITDA negativos de R\$ 23,2 milhões e -1,6%, respectivamente.



Sob a ótica financeira, destaca-se que a CMB iniciou o exercício 2024 com saldo de caixa de R\$ 612,2 milhões. Considerando o fluxo financeiro proveniente dos recebimentos das vendas de produtos e serviços, recebimento de créditos tributários, pagamentos aos fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços, utilidades públicas, serviços de manutenção e conservação, tributos, despesas com pessoal e investimentos, a Empresa encerrou o exercício com o montante de R\$ 423,7 milhões em caixa, representando uma redução de caixa na ordem de R\$188,5 milhões.

Importante salientar que os desembolsos de R\$137,2 milhões em investimentos na modernização e expansão da infraestrutura fabril da CMB contribuíram para a redução de caixa da empresa no exercício. Contudo, outros fatores também foram preponderantes para essa redução, como o não recebimento dos repasses da Receita Federal do Brasil (RFB) pela prestação dos serviços Scorpions e Selos Fiscais, estimado em R\$99,7 milhões, da inadimplência advinda da exportação de cédulas, de R\$93,3 milhões e da frustração do recebimento da parcela do Acordo de Leniência, de R\$33,9 milhões, totalizando R\$226,9 milhões.

Demais informações econômico-financeiras poderão ser consultadas no Portal da Transparência da CMB, no seguinte endereço:

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - DIRETRIZES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

Na sua atuação empresarial, a Casa da Moeda do Brasil adota as melhores práticas de governança, com adequação integral às previsões legais contidas na Lei 13.303/16 e no seu decreto regulamentador.

Vale anotar que as suas obrigações legais e sua razão de criação estão claramente definidas na Lei 5.895, de 19 de junho de 1973. Trata-se de empresa pública cujo capital é integralmente da União. Possui um Conselho de Administração, composto por sete membros, e uma Diretoria Executiva composta pelo Presidente da CMB e quatro Diretores Executivos.

Há separação clara da personalidade jurídica da Casa da Moeda do Brasil, que é uma empresa pública de capital não dependente do Tesouro Nacional, integrante da Administração Indireta, possuindo, assim, direitos e deveres próprios, segregados da figura do controlador.

A Casa da Moeda do Brasil se esforça para simplificar e otimizar as suas práticas operacionais. Possui sistema informatizado de módulos de finanças e contratações. Também detém um Regulamento próprio de Licitações e Contratos que é de consulta aberta a todos, no seu portal da transparência.

As suas demonstrações financeiras seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei 6.404/76, adotando as práticas de divulgação de informação e estabelecimento de controles internos definidos.

Possui uma Política de Transação com Partes Relacionadas, que é revisada anualmente, com regras claras visando a isonomia e transparência nas relações jurídicas.



**Acesso à
Informação**

Em cumprimento ao princípio da transparência, a CMB divulga suas informações no portal de acesso à informação, sendo que tais dados podem ser acessados no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casada-moeda.gov.br/portal/transparencia/acesso-a-informacao.html>

As responsabilidades dos conselheiros da Casa da Moeda do Brasil estão bem definidas e delimitadas no Estatuto Social. Os conselheiros cumprem com suas funções de monitoramento da administração e condução das decisões estratégicas da empresa, sujeito aos objetivos de seu planejamento estratégico de longo prazo. O Conselho da Casa da Moeda do Brasil é constituído por indicados pelo Controlador, por membros independentes e por representante dos empregados, permitindo decisões objetivas e independentes.

Há ainda um comitê especializado na gestão de riscos da empresa, apoiando na tomada de decisões que envolvam riscos mapeados.

Os conselheiros ainda são submetidos à avaliação para análise de seu desempenho individual.

Nas suas práticas empresariais responsáveis, a Casa da Moeda do Brasil garante um canal de denúncias independente, sendo resguardado o anonimato para os denunciantes.

Ademais, exige estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações, sendo repudiado o trabalho infantil, bem como em condições análogas à escravidão, com vedação de contratação de empresas que foram condenadas nestas práticas.

Em adição, atua efetivamente para a preservação da saúde de seus empregados e terceirizados, eis que há normas atinentes a medicina do trabalho que possuem observância obrigatória.

Promove a diligência prévia de potenciais parceiros de negócios, verificando se possui algum histórico de descumprimento de normas trabalhistas e ambientais, além de aferir as suas condições de integridade.

Engajada com a Lei nº 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, a Casa da Moeda do Brasil, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, participa do Programa Jovem Aprendiz. O objetivo do Programa é oportunizar o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica. No mês de julho a CMB oportunizou, por meio de processo seletivo, a contratação de mais 40 jovens para o curso de Mecânica.

Reafirmando nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, foi constituído o Comitê de Equidade da Casa da Moeda do Brasil. Este comitê representa um marco importante para a construção de uma cultura organizacional que valoriza a diversidade em todas as suas formas por meio da implementação de iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades, combate à discriminação e criação de um espaço de trabalho inclusivo para todos.

A CMB ainda utiliza o Sistema de Reuso de Água, capaz de tratar grande parte da água utilizada no parque fabril, eliminando os poluentes e possibilitando o retorno do recurso tratado às operações.

Com relação a gestão de emissões atmosféricas, desde 2014 a CMB tornou-se membro do Programa Brasileiro GHG Protocol - PBGHG, sendo este criado para a adequação à realidade brasileira do método internacional GHG Protocol. O método busca a quantificação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) por empresas e governos visando entender e gerenciar as suas emissões de GEE. Desde o primeiro inventário publicado em 2014, ano base 2013, a CMB vem garantindo o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro GHG Protocol. A qualificação Selo Ouro do PBGHG obtida em todos esses anos pela Casa da Moeda do Brasil garante maior transparência e integridade aos seus processos, reconhece a contribuição da Empresa para o fornecimento de dados públicos de emissões e legitima o compromisso da CMB com o meio ambiente e a sociedade.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CMB obedece ao arcabouço normativo que orienta e regulamenta a atuação das empresas públicas, além das determinações emitidas por meio de Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.

O Estatuto Social da empresa pode ser consultado no seguinte endereço: <https://www.casadamoeda.gov.br/arquivos/pcmb/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica/estatuto-cmb.pdf>.

Por sua vez, a estrutura de governança e as Políticas aplicadas na CMB podem ser consultadas no seu portal da transparência, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/estrutura-de-governanca.html> e <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/politicas.html>.

E internamente, nossas Políticas refletem essa adequação, cabendo salientar a Política de Transações com Partes Relacionadas, Gestão Integrada de Riscos, Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos, Integridade e Conformidade, Proteção de Dados Pessoais e Divulgação de Informações, Competências e Alçadas Decisórias e Seleção de Titulares das Unidades de Governança.

Na CMB, o Departamento de Governança Corporativa tem a seu cargo a organização, direção e controle das atividades realizadas pelos órgãos que lhes são subordinados, com orientação para adoção das melhores práticas de governança corporativa e foco na eficácia dos seus processos e gerenciamento de riscos, buscando garantir o alinhamento dessas práticas aos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da empresa e ao ambiente regulatório vigente. A Seção de Compliance, a Seção de Gerenciamento de Riscos, a Seção de Supervisão de Previdência Complementar e a Seção de Gerenciamento de Processos, com equipes próprias, estão subordinadas ao Departamento de Governança Corporativa, trabalhando para adoção das melhores práticas corporativas.

Casa da Moeda do Brasil – CMB

Índice IG-SEST:
9,87

Nível de Governança:
Nível 1

Nota Final Empresa

■ Nota Geral Empresa ■ 1º Quartil Estatais ■ Mediana Estatais



Destaca-se que na última avaliação do Índice de Governança das Estatais, realizada em 2022, a CMB obteve a Certificação de 1º Nível – IG-SEST, com nota 9,87. Para tanto, foi executado um plano de trabalho com vistas ao aperfeiçoamento das nossas práticas de transparência, *compliance*, *accountability*, equidade e comunicação, o que alçou a empresa a um alto grau de maturidade.

Por sua vez, na área da transparência e cumprimento da Lei de Acesso à Informação, a CMB obteve, junto com outros órgãos federais, o 1º Lugar no cumprimento de todos os itens exigidos para a Transparência Ativa: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

INDICADOR iESGo - TCU

O iESGo é o índice criado pelo Tribunal para analisar governança organizacional e ações de sustentabilidade social e ambiental na administração pública.

O Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), conduzido pelo Tribunal de Contas da União – iESGo -TCU é uma iniciativa que visa avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação às práticas ESG e tem como objetivo o aprimoramento da governança e da gestão pública.

Este levantamento substituiu o Índice Integrado de Governança e Gestão públicas - iGG para incluir parâmetros de sustentabilidade social e ambiental.

O antigo questionário referente ao Índice Integrado de Governança e Gestão, conduzido pelo Tribunal de Contas da União - IGG-TCU teve o seu último ciclo realizado em 2021.

Em 2024 a coleta de dados para o levantamento foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação. O questionário aplicado abordou questões fundamentadas em referências de boas práticas de governança e gestão, em normas vigentes e em recomendações do TCU. Os temas abordados contemplaram 13 dimensões.

Registra-se que a Casa da Moeda do Brasil alcançou uma notável conquista no iESGo 2024, com um aproveitamento muito superior à média das estatais (71%), sendo que a empresa alcançou 87,7% no índice.

O resultado demonstra o comprometimento da CMB em aprimorar práticas relacionadas à transparência, *compliance*, *accountability*, equidade, comunicação e meio ambiente. Este trabalho contínuo coloca a CMB entre as melhores organizações federais na integração de práticas ESG e de gestão pública.

MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA NA CMB

A CMB, por ser uma estatal que presta serviço público e explora diretamente atividade econômica em virtude de imperativos da segurança nacional e de relevante interesse coletivo, está suscetível à fiscalização e controle pelo Tribunal de Contas da União, conforme art. 173 da Constituição Federal de 1988. As empresas estatais são submetidas à fiscalização, em especial, quanto à observância dos aspectos de governança estabelecidos pelo estatuto jurídico das estatais, conforme Lei nº 13.303/2016.

Além da prerrogativa de fiscalização exposta acima, a União pode fiscalizar e controlar os aspectos de governança corporativa das entidades vinculadas, para aprimorar a atuação do Estado enquanto acionista das entidades estatais federais.

Nesse âmbito, o acompanhamento da aderência às melhores práticas de governança corporativa não se restringe à avaliação de indicadores externos.

O monitoramento interno contínuo permite a produção de informação tempestiva e moldável aos interesses da entidade – pois permite inclusão de outros fatores não compreendidos no escopo desses indicadores – que auxilia a avaliação e a tomada de decisão pela Administração. Para tanto, a CMB realiza o monitoramento da governança, por meio de indicadores de desempenho das resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, de atendimento da lei das estatais e o indicador de planejamento estratégico.

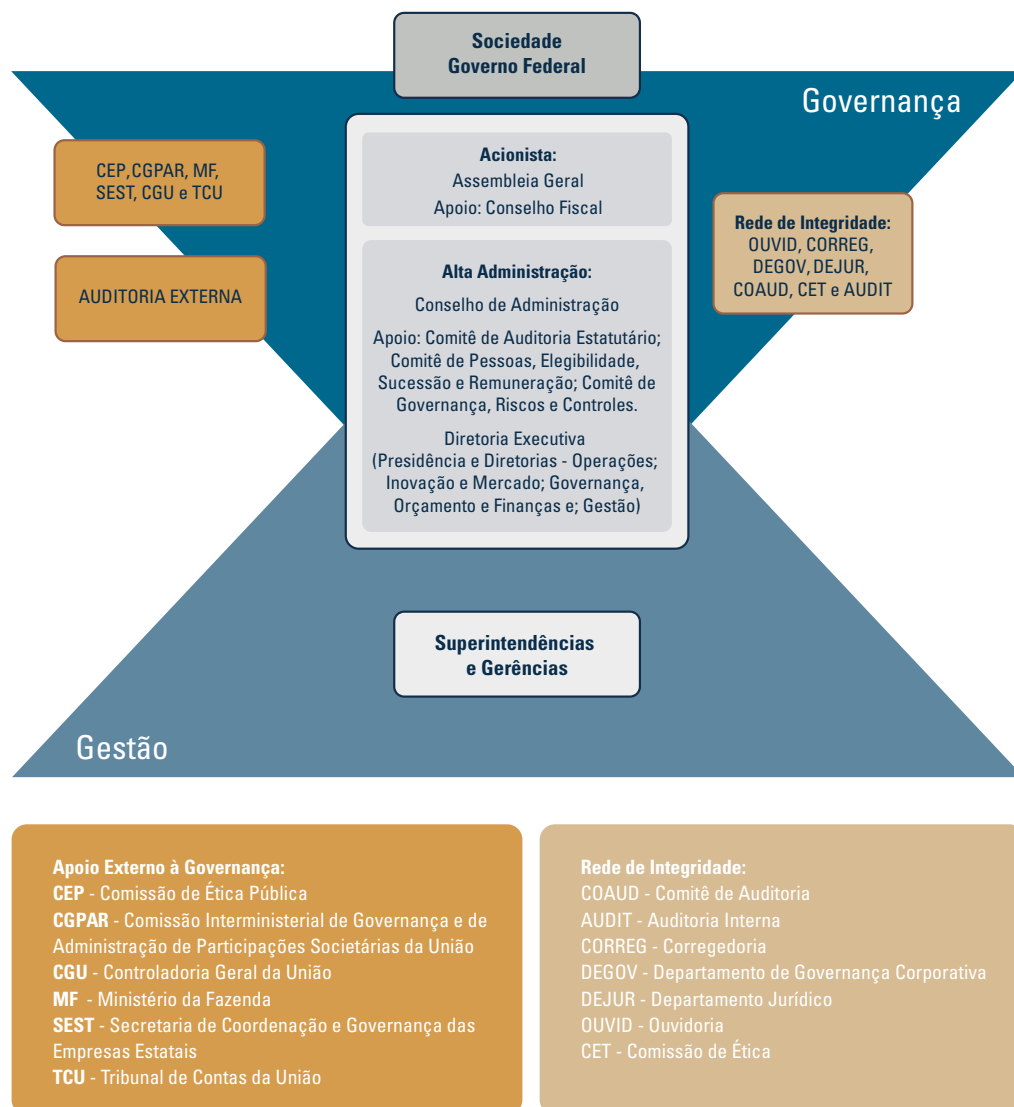
COMPLIANCE E INTEGRIDADE



Fonte: Programa de Integridade

A Empresa possui instrumentos de integridade que pautam o cotidiano de empregados e administradores como a Política de Integridade e Conformidade, o Código de Ética, Conduta e Integridade e o Programa de Integridade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB



A rede de integridade da CMB é composta pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV), vinculado à Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, Ouvidoria, Corregedoria, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e Departamento Jurídico.

O Programa de Integridade é gerido e monitorado pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV). Trata-se de instrumento basilar para atuação de todos os envolvidos na operação da CMB, visando apresentar as macros medidas de integridade para o combate à fraude e corrupção, que garantam ambiente de negócios baseado no alto desempenho, alinhando ética, integridade e transparência, com monitoramento permanente dos pilares que sustentam o Programa, bem como o monitoramento diário do ambiente regulatório.

A Política de Integridade e Conformidade norteia as atividades e as tomadas de decisões, sendo observada de forma integrada com as demais políticas internas. Contém as diretrizes de conformidade para alcançar os objetivos estratégicos e conduzir seus negócios de forma sustentável, legal, ética e transparente.

O DEGOV também atua na análise de conformidade de processos de inexigibilidade de licitação, bem como na conformidade de proposição de normas internas, utilizando procedimento de *due diligence* quando necessário para verificar a integridade de terceiros.

A CMB possui o Código de Ética, Conduta e Integridade, que estabelece os princípios e valores a serem observados por seus empregados e representa um forte componente da identidade cultural da empresa e de sua imagem junto ao mercado. Esses princípios são apresentados de forma clara e precisa, de modo que possam ser facilmente observados por todos.

A título exemplificativo, a contratação pública é uma temática importante no âmbito da CMB e do Programa de Integridade, sendo que as contratações realizadas em excepcionalidade à licitação, aquelas previstas nos art. 28-30 da Lei nº 13.303/2016, passam por uma análise quanto a sua conformidade como medida de integridade e controle.

Já a Ouvidoria atua como canal de comunicação e de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, bem como elogios e sugestões. Isso não obstante, o processo de análise disciplinar e a aplicação de penalidades é realizado pela Corregedoria e quando envolver desvios de ética, há a atuação da Comissão de Ética da CMB.

APRIMORAMENTO DO AMBIENTE DE CONTROLE

No ano de 2024, foram realizadas ações no sentido de aprimoramento do ambiente de controle. Ações voltadas para transparência, *accountability*, *compliance*, equidade e comunicação foram efetivadas.

Destacam-se as seguintes ações:

- a) Revisão da Política de Competências e Alçadas Decisórias;
- b) Revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas;
- c) Revisão da Política de Segurança;
- d) Revisão da Política de Integridade e Conformidade;
- e) Revisão da Política de Porta-Vozes;
- f) Revisão da Política Integrada da Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional;
- g) Revisão da Política de Seleção de Unidades de Governança;
- h) Execução de programa de treinamento sobre os tópicos de integridade para todos os colaboradores da CMB;
- i) Análise de conformidade de processos solicitando a revisão de normas de administração;
- j) Análise de processos versando sobre contratações diretas, consoante preceitua o Regulamento de Licitações e Contratos da CMB, destacando-se manifestações de conformidade sobre a aquisição de insumos para o processo fabril;
- k) Verificação de integridade de potenciais fornecedores e potenciais parceiros;
- l) Realização de medidas constantes para melhoria dos procedimentos internos e disseminação da cultura de *compliance*.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO

A Seção de Supervisão de Previdência Complementar - SEPCO, em 2024, desempenhou um papel essencial em diversos processos relevantes para a CMB. Destacam-se:

- > Ações ligadas à supervisão da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO, com reuniões periódicas com os representantes da CMB no Conselho Deliberativo - CONDEL da entidade;
- > Tramitação, por parte da CMB, das ações relativas à aprovação e implementação de planos de equacionamento de déficit da entidade, referentes aos planos previdenciários PBDC e MOEDAPREV;
- > Acompanhamento com reporte trimestral à DIREX e CONSAD das metas de investimento dos planos da entidade;
- > Elaboração de relatório de supervisão semestral, de natureza atuarial.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão de riscos na CMB é feita através de uma metodologia que se baseia na ABNT NBR ISO 31000:2018 e é realizada dividindo os riscos em duas categorias: operacionais e de estratégia.

A CMB adota quatro níveis de criticidade: baixa, média, alta e extrema.

Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental, Financeiro e Operacional Fabril.

Os mapas de riscos operacionais são atualizados pelas áreas semestralmente, tendo sido apurado no último ciclo de revisão concluído em fevereiro de 2024, o total de 554 riscos, dentre os quais 11 estão classificados com criticidade alta. Não foram identificados riscos operacionais com criticidade extrema.

Ao longo do ano, todos os riscos de segurança da informação - SI foram revisados em virtude da certificação ISO 27001, referência internacional para a gestão da segurança da informação, com a inclusão de diversos controles internos relacionados ao anexo da ISO.

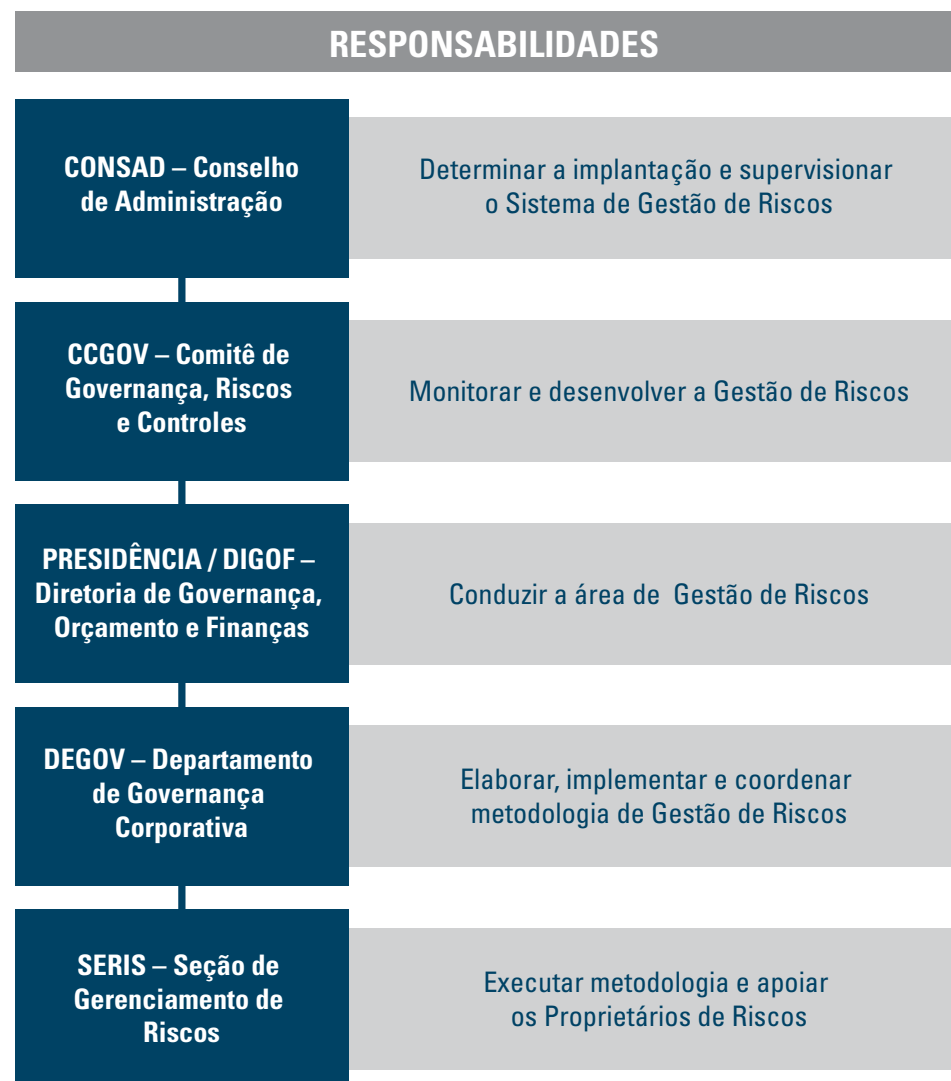
Tendo em vista o processo para obtenção da certificação da ISO 27.001, a ferramenta usada na gestão de riscos, desenvolvida pelo próprio DEGOV, passou por mais uma atualização com melhorias focadas para identificação dos riscos de SI.

Para os riscos de estratégia, que se dividem em mapas de avaliação situacional, planejamento estratégico, negócios e parcerias, no ano de 2024 foram elaborados e/ou atualizados mapas.

Cabe mencionar que os Mapas de Estratégia são realizados para temas aderentes ao planejamento estratégico da empresa e servem de ferramenta de apoio à tomada de decisão quanto à temas ligados ao atingimento de objetivos definidos para a CMB.

De posse de todos os mapas, o DEGOV organizou as informações e reportou aos Colegiados as principais ameaças às quais a CMB está exposta. Foram apresentados relatórios trimestralmente ao Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Outro ponto de destaque foi a primeira revisão do Plano de Gestão de Continuidade de Negócios - PGCN da CMB, que foi implementado no ano de 2023. Esta revisão buscou aprimorar o PGCN com o objetivo de garantir a efetividade do seu ciclo de testar, manter e revisar o plano. Cabe mencionar que em março de 2024 foi realizado um treinamento in company sobre continuidade de negócio com a participação da equipe de riscos, dos pontos focais e áreas intervenientes.



MODELO

O modelo adotado pela CMB na condução e execução da gestão de riscos segue as diretrizes e orientações estabelecidas pelas práticas consagradas no mercado, como a estrutura de gestão integrada de riscos desenvolvida e disponibilizada pela ISO ABNT 31000:2018 – Gestão de Riscos e observância de diretrizes dos órgãos de controle.

Em consonância com o *The Institute of Internal Auditors* (IIA), aplicamos o modelo de Três Linhas. Esse modelo cria três linhas de atuação na organização para uma gestão de riscos eficiente e eficaz. A primeira linha é realizada pelo gestor da área responsável pela atividade exposta ao risco; a supervisão de conformidade, gestão de riscos e controles internos representam a segunda linha; e a terceira linha com a avaliação independente realizada pela auditoria interna.

A operacionalização é realizada pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos que possam potencialmente vir a impedir a Empresa de alcançar seus objetivos. A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos, alinhado às melhores práticas de mercado, possibilita subsidiar a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e auxiliando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

No que tange aos controles adotados pela empresa estatal para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras, destacam-se as atividades realizadas pelo Departamento Financeiro como segregação de função, parametrizações no sistema ERP, acompanhamento e monitoramento de relatórios, contratação de empresa para realização periódica de inventário, entre outros. Os controles internos são objeto de análise da Auditoria Interna, realizada pela CMB e, de auditoria externa, que é realizada por empresa de auditoria contratada.



PERSPECTIVA FINANCEIRA

A variação da demanda pelos principais negócios da CMB (cédulas, moedas, passaportes e selos fiscais) impactam o resultado financeiro de maneira muito alta. Todavia, na análise de cenário do momento, a probabilidade de sua ocorrência não tem apresentado grande variação, sendo avaliada como criticidade final média/alta de acordo com o segmento. Este cenário é influenciado por fatores externos como aumento ou diminuição de pedidos de passaportes pelos cidadãos, orçamentos de clientes, e fatores de crescimento ou estagnação da economia.



PERSPECTIVA DE PROCESSOS

A paralisação dos processos referentes aos principais negócios da CMB, representa um risco de alto impacto para a sociedade e à imagem da CMB, porém avaliada com probabilidade baixa de acontecer em virtude dos controles internos, como planos de contingência. Além disso, os riscos como o vazamento de informações, fraude e corrupção também são importantes e acompanhados com ações mitigadoras, considerando que seu impacto é alto, embora a sua probabilidade seja baixa em virtude do sistema de integridade da CMB.



PERSPECTIVA DE CLIENTES E SOCIEDADE

O não cumprimento de sua obrigação legal de fornecimento de meio-circulante para o país, produção de passaporte e selos fiscais são riscos de alto impacto, embora a probabilidade seja baixa. Desta forma, ações mitigadoras como contratos de manutenção, o desenvolvimento de parcerias estratégicas, e a manutenção do parque fabril são adotadas pela CMB. Como oportunidades destacam-se as de rastreabilidade de novos produtos, negócios com ouro, ampliação do mercado de documentos de identificação e iniciativas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. As principais ações para aproveitamento são estudos de mercado, estabelecimento de parceria, monitoramento de licitações e acompanhamento das melhores práticas de ESG.



PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Os riscos como o de baixa efetividade nas capacitações frente às novas demandas do mercado e a descontinuidade de estratégia para a meritocracia são considerados de média criticidade. Para mitigá-los ressaltamos ações como planejamento educacional, treinamentos de integridade a todos os colaboradores e aprimoramento constante na plataforma de cursos on line AVANTE.

PRINCIPAIS RISCOS

A CMB classifica seus riscos em operacionais e de estratégia. Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro. Os riscos de estratégia são identificados a partir da análise de cenário para os negócios, parcerias, avaliação situacional para a tomada de decisão e planejamento estratégico.

A CMB elabora e revisa seu mapa de riscos do Planejamento Estratégico periodicamente, de acordo com as perspectivas definidas no *Balanced Scored Card* (BSC).

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A prática de remuneração adotada pela Casa da Moeda do Brasil observa as regras definidas pela SEST para as empresas estatais e a base normativa aplicável, em especial a Lei n.º 6.404/76.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, considerando a aprovação e as orientações da SEST, definindo o valor global e os itens que compõe a remuneração com vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente.

A Diretoria Executiva está sujeita à aplicação da quarentena conforme estabelecido na base normativa e na Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, que garante a remuneração de ex-dirigentes com o objetivo de que evitar a assunção de outros ou novos cargos que caracterize conflito de interesses com a entidade, nos seis meses subsequentes à sua saída.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem a um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

Conforme orientações da SEST, a remuneração dos Administradores aprovada pela Assembleia Geral Ordinária para o período de abril de 2023 a março de 2024 foi de:

- a) Administradores (Presidente, Diretores e membros do Conselho de Administração): R\$ 5.806.306,33;
- b) Conselho Fiscal até R\$ 174.862,44;

c) Comitê de Auditoria até 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva.

No período de abril de 2024 a março de 2025 foi de:

- a) Administradores (Presidente, Diretores e membros do Conselho de Administração): até R\$ 6.243.421,52;
- b) Conselho Fiscal: até R\$ 182.941,20;
- c) Comitê de Auditoria: até R\$ 182.941,20.

A remuneração média dos Diretores no ano de 2024 foi de R\$ 46.908,00, e a dos Conselheiros foi de R\$ 5.081,70.

A Casa da Moeda do Brasil disponibiliza, de forma pública, no seu site <http://www.casadamoeda.gov.br>, o detalhamento das informações sobre remuneração de seus dirigentes e conselheiros atendendo, dessa forma, ao disposto no Art. 19 do Decreto nº 8.945 de 2016.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES

Os membros da Diretoria Executiva fazem jus à Remuneração Variável Anual- RVA, a partir do cumprimento das metas definidas, com acompanhamento trimestral, conforme estabelecido no Programa de RVA anualmente pactuado, com a aprovação da SEST e do Ministério da Fazenda. A remuneração variável é um importante instrumento de incentivo à produtividade, ao comprometimento da administração e à gestão com foco na eficiência e eficácia do desempenho da entidade.

Quanto as metas vinculadas à Administração vinculadas ao Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes, cabe tecer as seguintes considerações a seguir.

O Conselho de Administração da CMB, mediante a Resolução CONSAD nº 197/2025, de 28.03.2025, aprovou o Programa RVA 2025 apresentado na 339ª Reunião Ordinária. Nestes termos, apresenta-se abaixo os indicadores e metas que serão propostos à Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda e à SEST no exercício de 2025:

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO:	META
1. EBITDA	≥ R\$0,01
2. Perdas – Fabricação de Cédulas nacionais	≤ 6,28%
3. Perdas – Passaportes DPF – Fabricação de Cadernetas	≤ 1,46%
4. Perdas – Passaportes DPF – Personalização	≤ 2,16%
DIMENSÃO POLÍTICAS PÚBLICAS:	META
5. Média de Atendimento Contratual Mensal – Cédulas nacionais	≥ 97%
6. Média de Atendimento Contratual Mensal – Passaportes DPF	= 100%
7. Média de Atendimento Contratual Mensal – Moedas nacionais	= 100%
DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA:	META
8. Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST)	≥ 900 pontos
9. Indicador de Governança da SEST (IG-SEST) – Dimensão Governança Corporativa	≥ Faixa de Maturidade 4 (Avançada)
10. Indicador de Manutenção/Renovação dos Certificados ISO	≥ 100%

REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

No ano de 2024, a remuneração média dos empregados foi de R\$ 9.497,28. Tais remunerações desconsideram Presidente, Diretores e Jovens Aprendizizes.

Da mesma forma que a remuneração variável dos dirigentes, a Participação nos Lucros e Resultados – PLR pelos empregados da CMB tem as diretrizes definidas em programa de metas, com base em indicadores de desempenho. O Programa de PLR dos empregados da CMB observa ainda a base normativa aplicável, em especial a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil aprova a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2025, ano base 2024, conforme deliberado na XXXª Reunião Ordinária, de XX de maio de 2025, em atendimento aos incisos I, III e VII, art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Rio de Janeiro, xx de maio de 2025.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

